

Projeto Perspectiva

Um projeto de uso da Inteligência Coletiva em prol do voluntariado

Por João Carlos Rebello Caribé
caribe@gmail.com

<http://www.flash-brasil.com.br/perspectiva>

Projeto Perspectiva

Resumo

O Projeto Perspectiva, doravante denominado **Perspectiva**, é um projeto “guarda-chuva” que funciona em networking, utilizando o conceito de inteligência coletiva, de forma a agregar e disseminar projetos isolados e fomentar oportunidades para crianças e adolescentes.

O projeto atua desde o estímulo de aptidões, passando por jogos de simulações, conexão da aptidão com a oportunidade, seja ela de aperfeiçoamento ou de trabalho, inserção no mercado de trabalho e a retro-alimentação.

Para tal o projeto conta com um banco de dados complexo e um sistema de trabalho na forma de networking com comunidades virtuais, que poderão ser criadas e geridas livremente por seus participantes, transformando o Perspectiva em uma incubadora virtual de sub-projetos para fomentar as necessidades atuais e futuras do próprio Projeto.

Para o sucesso do projeto, uma forte rede de relacionamento deve ser montada com empresas, instituições de ensino e demais stakeholders envolvidos nas quatro fases de atuação do Perspectiva: Estimulo de perspectivas; Orientação e desenvolvimento profissional; Inserção no mercado de trabalho e retro-alimentação.

O Perspectiva é um projeto pronto para ser utilizado como Marketing de causas sociais por empresas de capital intensivo, fomentando de forma sustentável a comunidade vicinal à sua instalação.

Índice

Resumo.....	2
Índice.....	3
Introdução.....	4
Desenvolvimento	5
O conceito.....	5
Fases de atuação.....	6
Quem e como colaborar	8
Planejamento Estratégico	9
Conclusão	10
Bibliografia.....	11
Anexos	Erro! Indicador não definido.

Introdução

Nos poucos anos em que trabalhei com projetos filantrópicos educacionais com crianças, tive a grata oportunidade de aprender muito:

- Aprendi que as crianças carentes são literalmente carentes de oportunidades, tanto que todos aceitavam todas as oportunidades que eram criadas.
- Aprendi que existem muitos talentos perdidos e mal aproveitados, tive a oportunidade de conhecer crianças superinteligentes, exímio desenhistas, narradores incríveis, cronistas de primeira linha, dentre outros, e todos motivados a ter uma vida de sucesso.
- Aprendi que muitas crianças carentes são empreendedores natos, pois em geral a necessidade os faz assim, criativas e “safas”.
- Aprendi que muitas vezes as crianças entram no mundo do crime não necessariamente por falta de oportunidade, mas por falta de perspectiva.

Certa vez um aluno muito inteligente e talentoso, falou: “*Tio, quando eu crescer vou ser o chefe da Favela*”. Isto não significa que ele tenha uma má índole, significa que na ótica deste menino ser chefe da Favela era ser rico, famoso e respeitado. Ai que esta a falta de perspectiva, existem muitos casos de sucesso que surgiram das comunidades carentes, não necessariamente Funkeiros, Pagodeiros, mas sim empresários bem sucedidos. Atualmente isto não é a regra e sim a exceção.

Observando diversas ações filantrópicas de fomento profissional infanto-juvenil pude observar que a maioria dos projetos e/ou instituições focam seus esforços em ofícios pouco nobres. Em geral são oferecidas capacitações em padaria, gráfica, auxiliar de escritório dentre outras. Não quero dizer que estes ofícios não tenham valor, muitos atendidos seguiriam por um destes, mais por falta de aptidão do que de oportunidade, mas boa parte teria seu potencial sub-utilizado.

Neste momento estava plantado o embrião do projeto Perspectiva, mas ainda acreditava que faltava alguma coisa, foi quando a assistente social me pediu para conseguir um Emprego para um dos meninos que estava fazendo mecânica no SENAI. Fui até a oficina que utilizo, conversei com o dono, que na mesma hora abriu a oportunidade, e no dia seguinte o menino estava empregado.

Com isto fechei o conceito do Perspectiva, um projeto que atua com crianças e adolescente de forma diferenciada, no intuito de apresentar novas perspectivas e auxiliá-los a entrar no mercado de trabalho de forma efetiva.

Desenvolvimento

O conceito

O projeto Perspectiva como o próprio nome diz, tem por missão apresentar novas perspectivas de vida, realização pessoal e profissional a crianças e adolescentes carentes através de trabalhos colaborativos de inteligência coletiva, ações educacionais e empresariais.

O Perspectiva é um projeto “guarda-chuva”, ou seja, ele funcionará em networking, de forma a agregar e disseminar projetos isolados e fomentar oportunidades para crianças e adolescentes. O Perspectiva absorverá as idéias desenvolvidas por outras iniciativas e/ou criará suas próprias idéias que serão padronizadas por uma equipe multidisciplinar e posteriormente regionalizadas para aplicação em diferentes áreas e realidades do país. As idéias padronizadas poderão ser devolvidas a seus gestores originais, facultando a este utilizá-las ou não. Isto não quer dizer que o Perspectiva somente funcionará ou utilizará projetos de sua “grife”, em uma ou mais das fases de atuação, um intercâmbio entre diversos projetos filantrópicos de capacitação e/ou empreendedorismo será de excelente valia para ambos, tanto encaminhando ao mercado de trabalho jovens formados nestes projetos, quanto encaminhando jovens para capacitação nos projetos parceiros. O Perspectiva tende a ser mais que uma via de mão dupla, pela sua própria concepção tende a ser uma via de diversas mãos e sentidos.

Este funcionamento somente será viável pela ferramenta a ser construída para suportar o projeto em seu site na Internet com ferramentas de networking e inteligência coletiva, construção de comunidades, gestão de projetos e banco de dados de recursos humanos.

Para facilitar o desenvolvimento, vamos entender que o projeto será conectado sem fronteiras geográficas e que cada usuário ou grupo representará um **nó**, uma ponta na rede, e cada nó pode ser um agente multiplicador. Vários nós pertencentes a uma mesma região podem unir-se fisicamente formando um grupo multidisciplinar, que será um núcleo local ou regional do Perspectiva. É importante lembrar que os limites geográficos definem apenas os núcleos regionais, que são indispensáveis, pois nele serão materializados e implantados os projetos do Perspectiva. Boa parte do conteúdo intelectual gerado e distribuído no Perspectiva serão provenientes de colaboradores (nós) de diversas partes do mundo.

Exemplificando: Um projeto de desenvolvimento profissional para formação de eletricitas foi identificado por um dos nós do projeto. Este nó inicialmente irá entrar em contato com o(s) responsável(eis) pelo projeto (**idealizador**) para apresentar o Perspectiva, suas vantagens e oferecer a oportunidade de multiplicar sua ação por todo o país. Partindo da premissa que este idealizador aceitara o convite, ele será convidado a integrar a comunidade virtual multidisciplinar a ser criada para padronizar o seu projeto. Este projeto será intensivamente debatido, estudado e planejado de forma a tornar-se um “produto nacional” que posteriormente será regionalizados para implantação em diversas regiões do país.

A Inteligência Coletiva, teoria desenvolvida pelo filósofo Pierre Levy, significa de forma simples que o conhecimento de um grupo é maior do que a soma dos conhecimentos isolados de seus membros. Ferramentas para o desenvolvimento de

Inteligência Coletiva estão intimamente ligadas aos conceitos de redes, sejam elas quais forem. Redes possuem nós multi-interconectados de forma caótica, permitindo qualquer tipo de combinação e relação entre estes nós. A materialização deste conceito se dá através de ferramentas tais como fóruns, comunidades virtuais, e-mail, wikis e demais ferramentas adicionais. Provendo esta ferramenta a perspectiva permite aos colaboradores total autonomia e suporte para geração de materiais, técnicas, conceitos, e principalmente ideias. Todo este capital intelectual gerado será revertido em benefício dos assistidos.

Fases de atuação

Além da geração e pesquisa de conteúdo citado acima, o Perspectiva vai atuar de forma multidisciplinar em quatro fases: Estimulo de perspectivas; Orientação e desenvolvimento profissional; Inserção no mercado de trabalho e retro-alimentação.

Estimulo de perspectivas - Esta parte do trabalho atuará principalmente com crianças de 7 a 11 anos, alunos da 1ª a 4ª série do ensino fundamental. O objetivo é apresentar através de atividades lúdicas as profissões marcantes de diversas áreas, sua importância social, casos de sucesso dentre outras atividades de estímulo. O estudo das profissões, seus profissionais e casos de sucesso, para que estas crianças conheçam e fiquem estimuladas a seguir umas das carreiras. As atividades ocorrerão uma vez por semana em instituições e/ou escolas com atividades lúdicas, adequadas à faixa etária, como: Jogos das profissões, apresentação de peças teatrais e/ou filmes que falam das profissões e seu contexto social, interação com profissionais, visitas técnicas e outras atividades que venham a ser desenvolvidas. Durante a semana as crianças seriam estimuladas a pesquisar mais sobre a profissão apresentada, sempre em grupo para estimular o trabalho em equipe.

Para não confundir a criança, serão apresentadas pelo menos uma profissão marcante de diversas áreas como, por exemplo: Medicina: Médico, Dentista, Enfermeiro; Comunicação: Jornalista, Publicitário, Fotógrafo; dentre outras áreas.

Para este trabalho é necessário o desenvolvimento de uma série de materiais didáticos e paradidáticos, e que sejam tomadas diversas ações coordenadas. Os materiais didáticos e paradidáticos tais como filmes, livros, jogos, brinquedos dentre outros serão desenvolvidos por comunidades virtuais de Inteligência Coletiva.

Orientação profissional - Esta etapa se dará inicialmente com crianças de 12 à 15 anos que estejam cursando da 5ª à 9ª série do primeiro grau, neste ponto, se a primeira etapa foi bem sucedida, a criança já terá uma tendência profissional definida.

O objetivo da fase de orientação profissional é o laboratório, a prática mesmo que estilizada, de algumas profissões. Através de atividades de simulação (brincando de profissional – ex mini jornal, mini tv, mini radio, ambulatorio mirim, etc...) estaremos testando os futuros profissionais e os orientando, além de estimularmos características como espírito de equipe, empreendedorismo, comportamento no ambiente de trabalho, marketing pessoal, planejamento de vida. Nesta fase teremos novamente as visitas técnicas as visitas de profissionais reais e seus depoimentos, e outras atividades com o objetivo de tangibilizar o conhecimento teórico das profissões antes intangíveis.

Paralelamente em conjunto com alguma instituição (SINE, FGV, IBGE) poderemos traçar as necessidades profissionais do mercado para preparar esta criança para uma função que tenha demanda de mercado de trabalho. É neste momento que podemos encaminhar a criança para um ensino profissionalizante de nível médio por exemplo, esta atitude pode garantir uma profissão de imediato e ainda a renda necessária para pagar uma faculdade. Um dos grandes pontos de atuação do projeto é justamente, uma vez mapeado a necessidade e os potenciais, tentar obter cursos de especialização diversos para estas crianças fechando as “conexões” que antes eram intangíveis no universo destes pequenos futuros profissionais.

Inserção no mercado de trabalho - Esta etapa se inicia no momento em que o adolescente esta apto a entrar no mercado de trabalho, em geral com 16 anos, e termina na fase adulta (21 anos). Como a maioria das instituições só pode acolher crianças até os 16 ou 18 anos, a entrada bem sucedida no mercado de trabalho é crucial para o futuro deste jovem.

O perspectiva atua na obtenção de vagas junto às Empresas, e no acompanhamento do desempenho individual de cada criança, mantendo uma relação estreita com o setor de RH da Empresa contratante, e até mesmo com o responsável direto desta criança. Funcionará de forma similar a serviços como o SIEE (Serviço de Integração Escola Empresa) e/ou não destacando a possibilidade de uma sólida parceria com esta instituição. Neste momento, um suporte de profissionais como Advogados e Assistentes Sociais é indispensável, pois muitas empresas evitam a contratação de menores de idade por conta do estatuto da Criança e do Adolescente, estes profissionais fundamentados, se for o caso, na Lei do Aprendiz apresentarão soluções legais e atrativas para a contratação destes jovens profissionais, ou aprendizes.

Um acompanhamento próximo ao setor de RH da contratante e com o chefe direto é muito importante para sabermos se a oportunidade de trabalho é realmente próspera, se o interesse e o desempenho profissional da criança é adequado, e principalmente se esta está motivada e se o contratante esta seguindo as orientações legais.

Paralelamente, em parceria com ONGs e Incubadoras focadas no empreendedorismo, desenvolveremos o acompanhamento do jovem no fomento de um novo negócio, gerando um efeito multiplicador ainda maior, pois uma única inserção desta forma bem sucedida pode gerar ainda mais oportunidades de trabalho. Os assistidos que tenham o perfil empreendedor serão submetidos aos principais treinamentos de empreendedorismo do SEBRAE para aumentar ainda mais a chance de sucesso deste futuro empresário.

Retro-alimentação – Acreditamos no sucesso do Perspectiva, e com certeza teremos muitos casos de sucesso, de crianças que se tornaram exemplos de sucesso profissional, empreendedores, pesquisadores, doutores e etc... Estes profissionais são ainda mais valiosos no fomento das profissões, principalmente nas duas primeiras fases do trabalho, pois representam a o exemplo real de que é possível acreditar em um futuro melhor, em uma perspectiva de vida diferente e satisfatória.

Quem e como colaborar

Basicamente qualquer empresa, pessoa, ou instituição pode colaborar com o projeto de diversas formas diferentes. As necessidades são diversas e a estrutura irá crescer em função do sucesso e do crescimento da abrangência do projeto. O projeto pode receber colaboradores locais e “tele-colaboradores”. Iremos necessitar de profissionais de RH, Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Relações Públicas, e profissionais das mais diversas áreas para atuar direta ou indiretamente.

Quem são os parceiros potenciais ?

Na capacitação profissional

- Cursos Livres (Informática, Inglês, Música, Teatro, Turismo e etc...);
- SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE;
- Universidades Federais e Privadas;
- Escolas Técnicas;
- Empresas que ofereçam treinamento interno;
- Professores voluntários;
- ONGs de treinamento e capacitação.

No gerenciamento e operação (profissionais)

- Psicólogos e Pedagogos
- Assistentes Sociais
- Técnicos/Empresas de informática
- Advogados
- Sociólogos
- Profissionais das diversas ramificações da Comunicação social
- Profissionais de todas as áreas, o projeto é multidisciplinar

No gerenciamento e operação (empresas)

- Escolas
- Empresas de suporte à educação como Positivo, Escola 24h, etc..
- Universidades
- Editoras e Gráficas
- Estudios de gravação, produção audio-visual e animação
- Produtoras de Internet

Na contratação

- Empresas Públicas e Privadas de qualquer ramo de atuação;
- Empresas de Recursos Humanos;
- ONGs de recrutamento e fomento ao trabalho.
- O próprio Perspectiva

Planejamento Estratégico

Missão - Apresentar novas perspectivas de vida, realização pessoal e profissional à crianças e adolescentes carentes através de trabalhos colaborativos de inteligência coletiva e ações educacionais e empresariais geograficamente localizadas em território nacional.

Filosofia – O perspectiva tem por premissa o politicamente correto, o uso da tecnologia em benefício da humanidade, e o relacionamento humano sem preconceitos, discriminações e favoritismos.

Visão - Em 2017 o perspectiva estará bem atuante nas dez principais capitais Brasileiras, e já terá encaminhado mais de 50 mil jovens carentes ao mercado de trabalho.

Ameaças – As principais ameaças ao projeto são o favoritismos que podem minar a confiabilidade do projeto; Vaidades individuais podem pulverizar o espírito colaborativo; Quebra da isenção política e religiosa do projeto, o projeto tem de manter-se desvinculado de correntes políticas e religiosas; Não conseguir formar núcleos regionais perfeitamente vinculados à Misão, Filosofia e Visão do projeto. Aspectos legais para contratação de menores de idade.

Oportunidades – A atual mobilização social em busca de soluções para a violência urbana é um grande fator de oportunidade para o perspectiva;. O interesse da comunidade moderna em torno de web 2.0, comunidades virtuais e networking; Identificação de talentos nos grupos atendidos pode gerar grandes colaboradores para o projeto. Um projeto de Marketing associando o Perspectiva à ações de Marketing de Causas sociais de Empresas.

Pontos a melhorar - Divulgação do projeto; Detalhamento do projeto e plano de marketing do projeto;

Pontos fortes - Ideia centrada na inteligência coletiva e networking; Ideia centrada na redução da criminalidade pela inclusão social; Projeto multidisciplinar sem necessidades geográficas para o desenvolvimento intelectual, necessitando apenas de núcleos regionais para sua implantação. Uso de projetos já consagrados. Fomento do empreendedorismo social.

Ações - Detalhar o projeto; Desenvolvimento do projeto da ferramenta na Internet; Desenvolvimento de um plano de Marketing e Comunicação; Montar quadro mínimo de colaboradores a saber:

Conclusão

O Perspectiva tem tudo para ser um grande e efetivo projeto promotor da inclusão social. Por conta de seu conceito torna-se um grande fomentador do empreendedorismo de uma forma ampla, atuando em todas as fases e conexões do projeto. Isto fará com que o projeto uma vez implantado e sedimentado cresça e mantenha-se por si mesmo.

Uma sociedade com menor exclusão social, é uma sociedade prospera e menos violenta. Acreditamos que a educação vocacional extrapolará os limites do projeto e atingirá outras instituições, uma vez que a difícil arte da escolha vocacional não um problema exclusivo dos excluídos.

O Perspectiva esta fundamentado nos mais modernos conceitos tecnológicos e norteia-se na filosofia do Open Source, onde o conhecimento é patrimônio da humanidade e conta com esta formidável ferramenta social que é a Internet, o Mundo de Pontas.

Bibliografia

- Manu, Alexander – The Imagination Challenge – Strategic foresight and innovation in the global economy – New Riders, USA, 2007
- Levitt, Steven D. e Dubner, Stephen J. - Freakonomics: o Lado Oculto e Inesperado de Tudo que nos Afeta – Campus, Brasil, 2005
- Surowiecki, James - The Wisdom of Crowds: Why the Many Are Smarter Than the Few and How Collective Wisdom Shapes Business, Economies, Societies and Nations – DoubleDay, USA, 2004
- Wikipedia – Wiki - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wiki> 07/03/07
- Wikipedia - Pierre Levy – http://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre_L%C3%A9vy 01/03/07
- Wikipedia – Inteligência Coletiva - http://pt.wikipedia.org/wiki/Intelig%C3%Aancia_coletiva 01/03/07
- Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos - LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. - <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>
- Lei do Aprendiz - http://www.leidoaprendiz.org.br/regulamentacao/docs/decreto_5598.pdf
- Levy, Pierre - Inteligência Coletiva: por uma Antropologia do Ciberespaço, A – Loyola, Brasil, 2003
- Levy, Pierre - Conexão Planetária, A – 34, Brasil, 2001
- Searls, Doc e Weinberger, David - Mundo de Pontas ("World of Ends") . <http://www.brockhoff.net/bb/viewtopic.php?t=10> 2003